



▶ EM CARNES: BETTE DAVIES EYES

Renascença Online

Informação | Bola Branca | Programação | Música | Opinião | Multimédia | Trânsito | Emissão Online

País | Mundo | Política | Economia | Religião | Lazer | Saúde e Ciência | Inf. de A-Z | Especiais

Home » Informação » Mundo

## Violência continua a preocupar Ban Ki-moon

Inserido em 21-09-2009 22:16



Temos que desarmar e viver em paz - foi esta a mensagem do Secretário-Geral das Nações Unidas para o Dia Internacional da Paz, que hoje se assinala.

ÁUDIO

IMAGEM



Organização Internacional de Biopolítica defende mudança de mentalidades

Ban Ki Moon continua muito preocupado com a violência, mas também se mostra esperançado, depois da comunidade internacional ter renovado o compromisso a favor do desarmamento nuclear.

De resto, uma das iniciativas que marca este dia 21 de Setembro foi o lançamento de um abaixo-assinado contra as armas nucleares. Em Portugal, a tarefa coube à Pro-Dignitate, Organização Não Governamental que promove os direitos humanos.

### Organização Internacional de Biopolítica defende mudança de mentalidades

Na cerimónia que assinalou o lançamento do abaixo-assinado foi também apresentado o livro "Não às armas", que reúne depoimentos de diversas personalidades nacionais e estrangeiras, onde esteve também presente Agni Arvanitis, presidente da Organização Internacional de Biopolítica (OIB).

A Defesa da Vida e do Ambiente são as prioridades desta organização. A busca de interesses mesquinhos, tanto a nível individual como nacional resultaram numa crise económica e ambiental que ameaça a paz e o bem estar humano e esta não pode ser alcançada num mundo assolado por poluição, fome e doença. Estes são os alertas de Agni Arvanitis.

Para esta bióloga grega, várias vezes candidata ao Prémio Nobel da Paz, há que mudar prioridades e pôr a defesa não ao serviço da guerra e da destruição, mas sim da vida.

Para a fundadora da Organização Internacional de Biopolítica, esta nova visão obrigaria a uma mudança clara nas estratégias dos sistemas de defesa.

Agni Arvanitis corre o mundo em defesa do conceito e dos objectivos da Biopolítica - a política para a Vida, que reúne o conhecimento multi-disciplinar. 139 países já aderiram à Organização e a presidente tem reunido com muitos líderes mundiais.

Reconhece que o esforço nunca é suficiente e a OIB multiplica as iniciativas, a todos os níveis, para informar o mundo dos perigos que o meio ambiente corre se não houver uma mudança de mentalidades, de atitude e de políticas e um dos seus desejos é realizar um referendo mundial

O trabalho é muito, mas Agni Arvanitis não desiste. Confessa-se optimista por natureza.

Um dos grandes objectivos da Organização é que a Conferência de Copenhaga, em Dezembro, adopte algumas das suas recomendações.



SHARE

ENVIAR COMPARTILHAR

### COMENTÁRIOS

Utilize este espaço para ler os comentários dos outros utilizadores e para deixar os seus comentários relativos a esta notícia.

Todos os comentários estão sujeitos a mediação.